

MOÇÃO Nº 16.218/2013

Manifesta congratulações ao Jornal A Tarde pelas comemorações dos 101 anos de existência no dia 15 de outubro.

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia faz inserir na ATA de seus trabalhos uma **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao Jornal “ A TARDE ” pelo transcurso, no dia 15 de outubro de seu aniversário de fundação (15/10/1912), completando 101 anos de existência, sendo o diário mais antigo em circulação no Estado da Bahia e um dos mais respeitados do jornalismo brasileiro.

O jornalista Ernesto Simões da Silva Freitas Filho, aos 26 anos de idade, fundou o jornal A TARDE que teve a sua primeira edição em circulação no dia 15 de outubro de 1912, com trajetória de resistência, ética e imparcialidade, sempre com um jornalismo independente, estabelecendo um marco na história da propaganda baiana em razão dos novos conceitos que trouxe para o mercado, investindo na publicação de classificados. A TARDE divulgou, pela primeira vez na Bahia, um anúncio com ilustração fotográfica.

Mesmo com a agitada carreira jornalística e política, Simões Filho sempre manteve os laços com a sua cidade natal Cachoeira-Ba. Nascido em 4 de outubro de 1886, foi deputado estadual e federal, líder da bancada da Bahia, ministro da Educação e Saúde (1951-1953) e uma das personalidades mais importantes da vida política baiana e nacional.

A paixão pelo jornalismo começou cedo e, mesmo tendo se tornado Bacharel em ciências jurídicas e sociais, não abandonou o gosto pelo modo de fazer jornal. Outra paixão também começou cedo: a atuação política.

Em seu primeiro editorial o jornalista Ernesto Simões Filho ao escrever sobre o que almejava ver em A TARDE, escolheu destacar em predicado: dignidade. Buscava, a um só tempo, um jornal digno da confiança do leitor e que fosse respeitado como instrumento democrático, comprometido com a coletividade.

Aos que tinham como desafeto e tentavam provocá-lo, bradando “morra Simões Filho” em plena Rua Chile, ele dava o exemplo, apenas respondendo com bom humor: “Morra Simões Filho, mas viva a Bahia”. Enfim, como acreditava, o tempo se encarregou de mostrar a perenidade das ideias abraçadas pela Casa que fundou.

Desde a sua primeira edição, A TARDE tem a tradição de manter um cuidado especial no processo de elaboração das suas capas. Criatividade e inovação são elementos essenciais na composição da primeira página, o que não só tem rendido prêmios, como é ícone da capacidade de traduzir os acontecimentos que marcam a história.

A leitura diária de A TARDE, além de transmitir informação, criou uma relação de afeto com os leitores que rende boas histórias.

Como um feliz presságio, o fundador do jornal A TARDE, sempre definiu a equipe de funcionários que se dedicaram devotadamente a esse então vespertino, com a família d'A TARDE.

Assim, talvez se explique o fato d'A TARDE, um dos poucos jornais do País a completar mais de um século de existência, continuar sob a orientação de um mesmo grupo familiar numa progressão exitosa.

A TARDE tem conseguido, baseada na credibilidade construída ao longo dos 101 anos, conquistar novos leitores como também manter os antigos e atraí-los para esse novo mundo da comunicação a partir da ampliação dos seus canais voltados para a informação.

Esse caminho, inclusive, fez com que o periódico se tornasse a base de um grupo de comunicação integrado por várias mídias que são capazes de interagir com as necessidades e interesses de públicos diversos.

Essa capacidade de se adaptar ao que surge de novo no campo de comunicação traduz a fidelidade de A TARDE aos princípios do seu fundador. Além de inaugurado um modelo de jornalismo de serviço e responsabilidade social, ao lançar, por exemplo, campanhas em defesa da escola pública e de combate ao alto preço dos produtos necessários à sobrevivência básica, ele sempre esteve atento ao que surgia de novidade no campo tecnológico para a produção de jornais.

Ampliação de parque gráfico, máquinas modernas e pioneirismo, como o uso da ilustração fotográfica para anúncios pela primeira vez na Bahia em 1913, tornaram o jornal um exemplo de investimento em qualidade e inovação.

E essa busca continua incessante na trajetória do Grupo A TARDE, por meio de lançamentos de novos produtos e atualização dos que construíram sua história de sucesso. Um exemplo dessa união entre adequação ao presente e futuro e respeito aos acertos do passado é o cuidado com as capas do jornal, um elemento importante para a tradução cotidiana de fatos que marcam a história.

Se em 1922 a edição que destacava o centenário da Independência do Brasil surpreendeu pela beleza, a primeira página com o noticiário da posse da presidente Dilma Rousseff, publicada em janeiro de 2011, foi premiada, reconhecimento feito pela Society News Design (SND), uma conceituada instituição especializada em design. No dia 07/01/1963 o jornal traz em sua capa: “Brasileiros vão às urnas para restaurar o presidencialismo contra o regime parlamentar”. Pioneirismo tecnológico sempre foi a

principal característica de A TARDE, graças ao empenho do jornalista Ernesto Simões Filho.

A TARDE, ao longo de sua trajetória, tem sido um porta-voz, procurando defender os interesses da sociedade e da democracia.

Foi o primeiro jornal em linotipo e, ao eclodir a Primeira Guerra Mundial, em 1914, surpreendia seus leitores com a publicação de notícias atualizadas, enviadas da frente de batalha através de cabo submarino.

Uma das características de A TARDE, de longo tempo, é o engajamento em campanhas em prol dos interesses do Estado e de sua população.

A defesa e projeção das grandes causas populares foram assumidas por A TARDE desde a sua fundação, quando sensibilizou a sociedade baiana para a construção da estátua de Castro Alves, no antigo Largo do Teatro, em 1913.

Ao longo de sua existência, campanhas memoráveis foram promovidas pelo jornal, como o combate à carestia, a defesa da exploração do petróleo, a oposição à divisão da Bahia, denúncias contra a empresa francesa que construía o porto de Salvador, a defesa da concessão da meia-passagem para estudantes e a luta pela construção de novos reservatórios de água em Salvador, marcaram a existência do jornal.

A TARDE sempre se destacou por absorver o que aparecia de novo em equipamentos de composição e impressão. Foi o primeiro jornal off set na Bahia a usar impressão à luz e em policromia (foto em cores), decretando o fim do obsoletismo do linotipo e, por ser um jornal formador de opinião, revolucionou a imprensa baiana.

A TARDE inovou na forma (diagramação), no conteúdo, na linguagem e expressões, aposentando o modo arcaico utilizado até então pela imprensa brasileira, com algumas exceções, preservando sempre as suas características originais de veículo formador de opinião.

Em 1957, faleceu no Rio de Janeiro o jornalista, bacharel em Direito e político, Ernesto Simões Filho, que implementou durante sua existência, juntamente com Renato Simões e Jorge Calmon, uma política de modernização tecnológica e capacitação de pessoal, para ampliar os seus horizontes no mercado da comunicação, assegurando qualidade e agilidade de forma a consolidar-se como a maior e melhor central de informações da Bahia e do Nordeste. Deixou um jornal que se tornou marco na Bahia. Neste ano de 2013, A TARDE incorporou o caderno semanal The New York Times, que circula toda segunda-feira, criou uma página diária de TV e, reformulou o Portal A Tarde, que ficou mais organizado e fácil de ler.

Ao longo dos 101 anos de sua existência, prestou relevantes serviços à nossa sociedade, informando corretamente aos seus leitores diários, com isenção e profissionalismo, tendo como bandeira principal o seu grande amor à Bahia.

A credibilidade do veículo junto ao público leitor fez dele um jornal respeitado e

admirado pela comunidade. O objetivo sempre foi ser ágil, rigoroso na apuração e ter uma linguagem clara e asséptica; é um jornal que sempre faz a diferença, procurando revelar os fatos com todas as cores, sem partidarismo, ensejando espaços para a liberdade de expressão com total independência.

A promoção de campanhas em defesa do interesse público é uma das marcas fortes do jornal A TARDE.

Qualidade do produto, eficiência e credibilidade junto aos seus clientes, fornecedores e leitores, foram os caminhos trilhados por A TARDE que soube transpor o tempo com eficiência, mantendo-se líder de mercado no seu segmento.

A credibilidade permitiu ao jornal modernizar-se e apostar em novos canais de comunicação. Além de acompanhar as evoluções surgidas onde atua, o jornal sempre incentivou seus profissionais a fazerem o mesmo.

Hoje a redação de A TARDE é totalmente informatizada, com A TARDE OnLine, o primeiro provedor de informações do Estado, principal site de notícias do Estado da Bahia, sendo criada também a Agência A TARDE de foto-jornalismo, com cobertura fotográfica disponibilizada por meio da Internet.

A TARDE integrou-se ao cotidiano da Bahia, tornando-se indispensável aos seus leitores. A TARDE tem, desde a fundação, participado ativamente dos principais acontecimentos que marcaram a história do Estado da Bahia.

Essas conquistas, que envolvem o esforço diário de toda a equipe que faz o jornal, são mais uma amostra da consciência do Grupo A TARDE de que jornalismo faz parte de construção da memória coletiva.

Cronologia dos Presidentes de A TARDE: Ernesto Simões Filho (fundador), Regina Simões de Mello Leitão (ocupou a Presidência após a morte do fundador) e Renato Simões (após a morte de sua irmã D. Regina, atual Presidente).

Cronologia dos Editores-Chefes de A TARDE: Henrique Cândia (1912 a 1920), Armando de Campos (1920 a 1927), Ranulfo Oliveira (1928 a 1949), Jorge Calmon (1947 a 1996), Edivaldo Boaventura (janeiro a abril de 1996), Cruz Rios (1996 a 2004), Florisvaldo Mattos (2004 a 2011), Ricardo Mendes e Viguinaldo Marinheiro (atual Diretor de Redação).

Desde a fundação, A TARDE sempre esteve conectada com o seu tempo e, no correr de sua existência, mantém uma relação franca de valorização com intelectuais, acolhendo seus textos e outras formas de expressão do pensamento.

Pelas notícias de A TARDE, Jorge Amado, conforme segredou anos mais tarde, teria a inspiração para escrever, no fim da década de 1930, Capitães de Areia, romance com amplo enfoque social, voltado para a situação de abandono dos meninos

de Salvador. Em Bahia de Todos os Santos, de 1944, Jorge dedica um capítulo especial ao A TARDE, a quem chama de “patrimônio da Bahia”.

Superando as adversidades próprias de que é testemunha da história, o jornal chega aos 101 anos renovado, pronto para os desafios de mais um século, ciente do legado que representa e do quanto deve aos seus leitores, colaboradores, jornalistas e parceiros. Uma empresa vitoriosa como poucas no Brasil.

Durante o caminho percorrido, deu origem a um grupo de comunicação multiplataforma, com noticiário distribuído na web, produção de vídeos, rádio, agência de notícias, provedor de acesso à internet, além dos produtos impressos. A soma de todos os esforços, de tantos trabalhando em nome do interesse público, fez da marca A TARDE sinônimo de credibilidade, reconhecida diariamente pelo olhar atento do leitor.

Uma das características de A TARDE sempre foi a de manter em suas páginas colonistas e articulistas com ideologias e credos os mais diversos.

Grandes personalidades escreveram e escrevem no jornal, como o acadêmico Pedro Calmon, o governador Luiz Viana Filho, o senador Aloísio de Carvalho Filho, o jornalista Jorge Calmon, o geógrafo Milton Santos, o historiador Luiz Alberto Moniz Bandeira, o professor e governador Roberto Santos, o economista Armando Avena, o geólogo e governador Paulo Souto, o professor Wanderley Ribeiro e muitos outros.

São novidades do jornal A TARDE no ano de 2013 quando completa 101 anos de circulação: A TARDE também no tablet; Internet com novo formato; Caderno New York Times e outras renovações.

O jornal impresso do Grupo A TARDE é o que mais vende aos domingos no Nordeste e o que tem maior número de assinantes na Bahia.

Saúdo aos jornalistas, a direção do jornal A TARDE e a população baiana que tem a possibilidade de contar com esta empresa de comunicação centenária. Atingir esta longevidade é um sinal de vitalidade e de sintonia com a população a que serve. O jornal A TARDE une tradição e novidades.

Após a tramitação regimental, dê-se ciência da presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES aos dirigentes do jornal A TARDE: Renato Simões, Presidente do Conselho de Administração; Vera Magdalena Simões, Vice-Presidente; André Blumberg, Diretor Geral; Vaguinaldo Marinheiro, Diretor de Redação; Edmilson Vaz, Diretor Comercial; bem como aos ilustres jornalistas, repórteres, fotógrafos, corpo de funcionários, parceiros e colaboradores que trabalham incansavelmente para que esse importante jornal centenário entre para um seleto grupo de periódicos brasileiros em circulação no País, onde, apenas, 26 conseguiram ultrapassar a marca dos 101 anos, sendo 4 do Nordeste. É um aniversário a ser comemorado por todo baiano.

Deputado Carlos Geilson